



O Curso em Negociação, Mediação e Resolução de Conflitos, com Dupla Certificação: Mediação privada e Mediação pública

**PORTO
JAN 2019**

ICFML e UCP Porto

Descrição do Curso

O Curso em Negociação, Mediação e Resolução de Conflitos com Dupla Certificação, aborda o processo de mediação, os aspectos teóricos e práticos da resolução de conflitos e da negociação, bem como a mediação pública e privada no contexto legal português.

Preenche os requisitos legais para acreditação junto do Ministério da Justiça, pois o ICFML é uma entidade acreditada como Entidade Certificadora pelo Ministério da Justiça, possibilitando o exercício da atividade de mediador de conflitos, nos termos da Lei 29/2013, de 19 de abril e da Portaria n.º 345/2013, de 27 de novembro.

Em simultâneo, preenche também os requisitos do International Mediation Institute, em Portugal representado pelo ICFML (Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos) para a certificação de mediadores no sector privado, tanto nacional como internacionalmente.

Os formadores deste curso são: (i) mediadores, na maioria certificados internacionalmente por instituições de renome, que praticam regularmente a mediação de conflitos em instituições internacionais e que lecionam temáticas relativas á mediação de conflitos em diversas partes do mundo, (ii) advogados e árbitros com experiência prática de vários métodos de resolução de conflitos, (iii) professores universitários com comprovada experiência.

A melhor forma para descrever este curso foi feita por um formando que mencionou “É um curso de nível internacional lecionado em português e em Portugal”.

Funcionamento do Curso

40 horas iniciais intensivas - A primeira parte do curso é intensiva e consiste em 40 horas onde todos os conceitos de base, que serão posteriormente desenvolvidos, são colocados em prática.

O conteúdo é semelhante ao dos cursos de mediação lecionados nas mais prestigiadas escolas de mediação mundial, onde teoria e sobretudo prática têm um papel primordial.

No caso onde os participantes desejem exclusivamente atuar na mediação privada podem participar unicamente nesta fase e no final das 40 horas fazer a avaliação do ICFML.

Módulos com temáticas teóricas e práticas - Depois destas 40 horas iniciais o curso está estruturado por módulos que permitem um maior aprofundamento e prática dos conceitos já apreendidos.

Todos os formadores têm como objectivo de realizar práticas de mediação para aquisição dos conhecimentos pelos formandos das matérias expostas. No ICFML acreditamos na aprendizagem pela experimentação e utilizamos os métodos pedagógicos adequados a esta filosofia de ensino.

Face a Face com peritos internacionais - Duas intervenções de peritos em mediação de conflitos de renome internacional sobre temas de atualidade da mediação.

Fórum Alumni ICFML e público em geral - Um espaço de partilha de conhecimentos, de networking e de descontração. Este espaço de algumas horas permitirá aos formandos que assim o desejem de apresentar o tema dos trabalhos de grupo ou de artigos originais que fizeram objeto do curso. A família e os amigos dos formandos são também bem-vindos a este fórum.

Objetivos do Curso

No final do Curso o formando deverá ser capaz de:

1. Explicar o sentido dos aspetos práticos e teóricos da resolução de conflitos;
2. Descrever e avaliar os diferentes Meios de RAL, nomeadamente: a arbitragem, a conciliação, a negociação e a mediação (com especial ênfase na mediação)
3. Explicar o percurso: "da litigância à cooperação" - processos chave, abordagens com base nos interesses vs. abordagens com base nos direitos.
4. Reconhecer as vantagens e as desvantagens dos diferentes meios de RAL
5. Reconhecer as fases e os objetivos do processo de mediação
6. Demonstrar o conhecimento do processo em negociação e mediação (role play)
7. Explicar a dinâmica do conflito
8. Conhecer e descrever o contexto legal da mediação em Portugal
9. Demonstrar ser consciente do seu próprio comportamento quando em conflito (através do CDP- Conflict Dynamics Profile do Eckerd College nos USA)
10. Ser capaz de exercer as habilidades do mediador nos termos da acreditação para exercício da função no sistema público de mediação junto dos julgados de paz e eventualmente dos tribunais judiciais e segundo os standards da acreditação internacional do International Mediation Institute.

Destinatários

Qualquer pessoa com formação superior que deseje iniciar-se no mundo da resolução de conflitos nomeadamente advogados, advogados estagiários, solicitadores, juristas de empresas, juízes.

Licenciados em Direito, Psicologia, Sociologia, Serviço social e todos aqueles cuja área de atividade dependa do trabalho em equipa. Advogados estagiários, licenciados ou estudantes no último ano de licenciatura.

Objetivos e Resultados de Aprendizagem

| | |
|---|--|
| Objectivos | Desenvolver competências nas áreas da mediação de conflitos, necessárias para a condução de atividades em instituições nacionais, internacionais e transnacionais internacionalmente ativas. |
| Resultados de Aprendizagem Genéricos | Melhorar as habilidades analíticas, de resolução de problemas e de pesquisa, desenvolver a capacidade de avaliação independente das suas próprias necessidades e gerir o plano de desenvolvimento pessoal, bem como as habilidades avançadas de comunicação; aprimorar as competências interpessoais que lidam com habilidades críticas e autocríticas, valorização da diversidade e multiculturalidade, capacidade de trabalhar em um contexto internacional, assim como compromisso ético. |
| Resultados de Aprendizagem Específicos do Assunto | <p>Conhecimento e Compreensão Conhecimento amplo e sistêmico, permitindo a geração de novas ideias e uma compreensão mais ampla do papel do Advogad@ na mudança e no ambiente jurídico globalmente reformulado;</p> <p>Aplicação do Conhecimento Capacidade de atuar num ambiente novo, imprevisível e multidisciplinar, proporcionando a avaliação complexa de problemas e desenvolvendo formas originais para a sua solução, empregando os métodos e abordagens mais recentes.</p> <p>Saber fazer Julgamentos Capacidade de fazer julgamentos sólidos com base na análise crítica de informações complexas e incompletas e capacidade de sintetizar de forma inovadora com base nos dados presentes;</p> <p>Competências de Comunicação Capacidade de comunicar os seus próprios argumentos e ideias, levando em consideração os mais recentes conhecimentos na matéria e os padrões de ética presentes na mediação de conflitos. Utilização dos desenvolvimentos recentes no campo das tecnologias de informação e comunicação;</p> <p>Aprender novas Competências Capacidade de gerir de forma independente o processo de aprendizagem, determinar a síntese de componentes teóricos e experiência prática, bem como despende o próprio conhecimento com base em métodos recentes.</p> <p>Valores Capacidade de avaliar a atitude dos próprios e dos outros em relação aos valores éticos definidos no código de conduta do ICFML.</p> |

Certificação

Este curso é o único no mercado português que tem uma **dupla certificação** e cuja certificação privada dá acesso a uma certificação internacional.

Certificação Privada ICFML e IMI - Esta certificação pode ser feita no final das primeiras 40 horas ou no final do curso completo. A avaliação dos critérios de avaliação estabelecidos é feita

por **examinadores externos** ao curso, membro da comissão de acreditação do ICFML, que falam português, que têm experiência internacional e que não conhecem os formandos.

Os formandos que obtiverem avaliação positiva nesta certificação podem utilizar o logo de Mediador Certificado ICFML, fazem parte da lista de mediadores do Instituto e têm acesso à certificação de mediador internacional desde que todos os requisitos do IMI estejam preenchidos.

Certificação para o Ministério da Justiça - Esta certificação é feita unicamente no final do curso. A avaliação é feita pelos formadores do curso e aos formandos que satisfaçam os critérios de avaliação do curso será entregue um Certificado de Conclusão do curso onde é indicada a nota de 0 a 20 e que será depois transmitido ao Ministério da Justiça. Os formandos com avaliação positiva farão parte dos mediadores da lista de mediadores do Ministério da Justiça depois de enviado o respetivo requerimento.

Trabalho Preparatório

Perfil Individual face ao conflito: Para intervir como profissionais qualificados, os mediadores de conflitos precisam de perceber tudo o que eles próprios trazem para a mesa de negociação e de mediação, bem como as estratégias adequadas e habilidades de comunicação para a gestão de conflitos eficaz. Cada participante tem neste curso acesso ao seu perfil individualizado face ao conflito através do Conflict Dynamics Profile, do Ecker College dos Estados Unidos. Uma auto-avaliação individual que permite a auto-consciência de como a sua própria visão de mundo molda as suas tendências e perspectivas para formar a lente através da qual eles vêem e respondem ao conflito.

Acreditamos no ICFML que como adultos, devemos primeiro perceber como nós próprios reagimos face ao conflito para depois tentar, como mediadores, ajudar os outros a resolver os seus conflitos. Este teste inicial é feito de forma electrónica diretamente com os Estados Unidos, mas em Português.

Metodologia

O curso foca a sua atividade formativa na aprendizagem experiencial (experimentar e fazer para aprender). Neste sentido, a aprendizagem é orientada através de discussões e trabalhos em grupo, role-play, aulas teóricas, apresentações multimédia, dinâmicas de grupo e jogos. A prática joga aqui um papel essencial.

Conteúdos Programáticos

Durante o curso, os formandos desenvolverão o seu pensamento crítico e a sua criatividade, a capacidade de analisar e avaliar situações de conflito, a habilidade de adaptarem o seu conhecimento a novas situações, a capacidade de liderar e gerir um grupo de modo eficiente. A prática de mediação em simulação proporcionará aos formandos a interiorização do processo e a sua gestão eficaz.

| # | Módulos | Conteúdos | Objetivos |
|-----------------------------------|--|--|--|
| 1 | Aspetos teóricos da Resolução de conflitos | Identificar as atitudes face ao conflito. Identificar os elementos chave dos conflitos. Proporcionar novas habilidades para trabalhar o conflito no contexto da mediação. | Compreensão do perfil individual face ao conflito Definição de plano de ação baseado no perfil individual. Proporcionar novas habilidades para trabalhar o conflito no contexto da mediação. |
| 2 | ADR continuum | Surgimento e evolução histórica em Portugal. Facilitação, negociação, mediação, minimal, conciliação, avaliação externa por perito, sistemas híbridos, arbitragem e litígio. Articulação entre os mecanismos de ADR e o sistema judicial. Negociação (Escola de Harvard). Estratégias de negociação. | Identificar os diversos métodos alternativos de resolução de conflitos. Identificar as diferentes escolas de negociação e de mediação e praticar a metodologia da Escola de Negociação de Harvard. Aplicar diferentes estratégias de negociação. |
| 3 | Mediação: da teoria à prática | Definição de mediação de conflitos. O que a mediação não é. Princípios de mediação. A preparação da mediação Mediação e advocacia. Modelos de mediação. A mediação como processo. | Preparar a mediação segundo standards internacionais e com ou sem a presença de advogados. Identificar o papel do advogado na mediação. Definir o processo de mediação. Praticar as diferentes fases do processo de mediação. |
| FIM DAS PRIMEIRAS 40 HORAS | | | |
| 4 | O Processo de Mediação (I) | O processo de mediação: fases e objetivos. Técnicas de mediação. | Identificação das fases do processo de mediação e respetivos objetivos. Identificar e aplicar as técnicas de mediação e as técnicas de comunicação em mediação. Abertura, Primeira Sessão conjunta e sessões privadas |
| 5 | Técnicas de comunicação em mediação | A importância da comunicação na resolução de conflitos. Técnicas de comunicação: gestão emocional, questionamento, paráfrase e reformulação, escuta ativa, etc. | Definir a comunicação como ferramenta para a resolução de conflitos. Identificação e aplicação das diferentes técnicas de comunicação. Aplicar técnicas para superar bloqueios e impasses. |
| 6 | Avaliação Intermédia | Realização de avaliação intermédia do curso. Role Play de uma mediação completa e aplicação dos critérios definidos pelo International Mediation Institute. | Facilitar a compreensão dos critérios de avaliação. Consciencializar os alunos dos conceitos já adquiridos e daqueles onde maior atenção deve ser dada Preparação para a avaliação final do curso |

| | | | |
|----|------------------------------|---|---|
| 7 | O Advogado e a Mediação (II) | Advocacia na Mediação. Do's and Don'ts em Mediação de conflitos com advogados presentes | O papel do advogado no processo de mediação. Preparação, participação. Trabalhos depois da mediação. |
| 8 | A Dinâmica do Consenso | Estratégias para ajudar os mediados a encontrar opções e soluções | Técnicas de negociação avançada Prática de técnicas de negociação avançada Habilidades para ajudar os mediados a encontrar o consenso Criação de opções – técnicas e prática |
| 9 | O Processo de Mediação (II) | O processo de mediação: fases e objetivos. Técnicas de mediação. O acordo em mediação. | Identificação das fases do processo de mediação e respetivos objetivos. Identificar e aplicar as técnicas de mediação e as técnicas de comunicação em mediação. Sessões privadas e fase negociação e conclusão. Elaborar um acordo de mediação. |
| 10 | Temas de Direito (I) | Lei da Mediação (Lei 29/13, de 19 de Abril). Julgados de Paz: competência material, territorial e em função do valor – aspetos procedimentais.. | Compreender os diplomas legais portugueses. Identificar a competência material, territorial e de valor dos julgados de Paz. |
| 11 | Teoria do Risco | Análise de Risco aplicada ao pré-contencioso | Calculo do risco. Determinação e uso das diferentes variáveis. Metodologia. |
| 12 | Ética em mediação | Ética em mediação: conflitos de interesses, neutralidade/imparcialidade, equilíbrio de poder. O Código Europeu de Ética do mediador e o Regulamento de Mediação dos Julgados de Paz. Incompatibilidades e deveres éticos. | Atuar em mediação de uma forma ética. Aplicar as normas do Código Europeu de Conduta para Mediadores e do Regulamento de Med dos Julgados de Paz. Identificar as incompatibilidades e os deveres éticos de atuação. |
| 13 | Campos de Mediação | Os Sistemas Públicos de Mediação: SML, SMF e SMP. A mediação no contexto privado: comercial, familiar, laboral, escolar, comunitária. | Definir os diferentes campos de aplicação da mediação de forma geral Perceber as diferenças entre os diferentes campos de mediação. |

| | | | |
|----|--|---|---|
| 14 | Temas de Direito (II) | O processo de mediação na Lei dos Julgados de Paz e no Regulamento de Mediação dos Julgados de Paz. | Conhecer a dinâmica processual do Julgado de Paz e da mediação nos Tribunais Judiciais. Identificar o funcionamento dos diversos sistemas da mediação pública. Identificar as diversas áreas de atuação da mediação privada. |
| 15 | Posições, interesses e necessidades. Iniciação à neuropsicologia da Mediação | Explorando o conflito: das posições aos interesses e às necessidades. Como lidar com impasses e bloqueios. Criatividade na negociação e na mediação Princípios comportamentais, emocionais sociais e cognitivos do mediador de conflitos. | Identificar e explorar as posições, interesses e necessidades. Aplicar métodos de desenvolvimento de opções criativas em negociação. Aplicar os princípios neuropsicológicos no processo de mediação. A atenção. Dores e recompensas. Hábitos e processos de mudança |
| 16 | Mediação Intercultural | Autoconsciência (baseado no CDP) Modelos culturais Identificação de influência cultural em mediação. O processo de mediação á luz dos conhecimentos culturais. Competências e habilidades do mediador intercultural. | Identificar diferentes modelos culturais. Tomar consciência dos valores inerentes à mediação. Tomar consciência dos valores pessoais. |
| 17 | Marketing do mediador privado | A importância do "branding" do mediador. Marketing mix da actividade de mediação. Como utilizar o social media como mediador. | Saber utilizar as redes sociais de forma produtiva. Saber gerir os diferentes canais media na comunicação da actividade. Como maximizar a visibilidade dos serviços do mediador ao público em geral. |
| 18 | QAP | Programa de Avaliação de Qualificação (QAP) para certificação pelo IMI de mediadores internacionais | Realização do programa de avaliação do International Mediation Institute. |
| 19 | Estágio | Estágio supervisionado e feedback personalizado | Realização de duas simulações completas de mediação com feedback e autoavaliação. |

Método de Avaliação

Certificação Pública

| | |
|---|---|
| <p>Relatório de reflexão pessoal = 20%</p> | <p>Os formandos devem realizar um relatório de reflexão pessoal no final de cada sessão sendo pedido um resumo das reflexões uma vez por mês.</p> |
| <p>Participação e assiduidade (incluindo CDP) = 25%</p> | <p>O formando será observado e avaliado durante as discussões e exercício em grupo. A assiduidade será tida em conta, já que o formando apenas pode faltar a 10% do n.º total de horas de formação sem justificativo. O cumprimento de horários também será tido em conta. Os alunos que ultrapassam o limite máximo de faltas não justificadas têm um valor nulo nota da participação.</p> <p>Alguns outros aspetos a serem avaliados na participação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Participar nos role-play, tanto como mediador, como parte ou como advogado da parte e participar em outros exercícios práticos. <p>Cada formando deve praticar o papel de mediador em pelo menos um role-play.</p> <p>Cada formando deve praticar o papel de mediado em pelo menos um role-play.</p> <p>Nos Role-play em que o formando participe como “observador”, tomará notas sobre “o que funcionou” e o que poderia ter funcionado melhor ou o que teria feito se estivesse no papel do mediador. Estas notas serão partilhadas no grupo na discussão/análise do role-play.</p> <p>Os formandos realizarão regularmente autoavaliações (perante o grupo) sobre o seu trabalho como mediadores em role-play.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar nas discussões em sala de forma colaborativa, demonstrar preparação nas explicações dos diferentes temas relacionando-os com outros conhecimentos que tenha, e contribuir de forma pertinente com questões ou comentários relacionados com os temas a serem lecionados. - Participar nas diferentes atividades propostas ao longo do curso. <p>Contribuir ativamente e positivamente durante as atividades em pequenos grupos.</p> <p>O formando precisa de demonstrar ser capaz e estar preparado para participar e dar o seu contributo junto do grupo de formação. O debate e a discussão são muito importantes. A capacidade de escuta e o sentido de oportunidade, bem como o respeito pelos outros a tolerância e a capacidade de respeitar diferentes opiniões, são relevantes.</p> |
| <p>Artigo original = 20%</p> | <p>Os formandos terão de redigir um artigo de investigação, cuja temática principal deverá incidir na Mediação. O artigo deverá ter um mínimo de 10 e um máximo de 15 páginas (não se encontram incluídas a capa o índice e a bibliografia). No mínimo, deverá ter por base a consulta de 5 referências bibliográficas.</p> |

| | |
|---|---|
| Grupos de discussão - fóruns - on-line = 5% | Os formandos deverão participar em grupos de discussão, criados especialmente para o curso, onde deverão propor tópicos e emitir a sua opinião, partilhar artigos ou web links relevantes. Todos os formandos deverão participar nos grupos de discussão e colocar conteúdos para que estes sejam relevantes na sua avaliação. |
| Questionários = 5% | Poderão ainda ser realizadas pequenas avaliações/questionários escritos sobre um ou vários módulos, dependendo do formador. |
| Participação no projeto de grupo = 10% | O formando precisa de demonstrar ser capaz e estar preparado para apresentar oralmente o seu artigo original. Alguns outros aspetos a serem avaliados serão a apresentação do tema, a organização e clareza das ideias, a preparação demonstrada, a sensibilidade do formando à audiência, a qualidade dos recursos visuais bem como o respeito do tempo. |
| Exame final = 15% | Exame final composto de: 10 perguntas de desenvolvimento e 3 perguntas práticas. |

Certificação Privada ICFML

| | |
|--|--|
| Relatório de reflexão pessoal | Os formandos devem realizar um relatório de reflexão pessoal no final das primeiras 40 horas de curso. |
| Participação e assiduidade (incluindo CDP) | O formando será observado e avaliado durante as discussões e exercício em grupo. A assiduidade será tida em conta, já que o formando apenas pode faltar a 10% do n.º total de horas de formação sem justificativo. O cumprimento de horários também será tido em conta. Alguns aspetos a serem avaliados na participação: -Utilizar os fóruns para falar para os outros participantes, responder a questões, escutar, gerir a discordância de opiniões. -Participar nos role-play, tanto como mediador, como parte ou como advogado da parte e participar em outros exercícios práticos. |
| Artigo original | Os formandos terão de redigir um artigo de investigação, cuja temática deverá incidir na Mediação. O artigo deverá ter um mínimo de 10 e um máximo de 15 páginas (não se encontram incluídas a capa o índice e a bibliografia). No mínimo, deverá ter por base a consulta de 3 referências bibliográficas. |
| Avaliação Vídeo Segundo critérios do International Mediation Institute | Os formandos deverão participar como mediadores numa sessão de mediação. Esta sessão de mediação será gravada. Um examinador externo, membro da comissão de acreditação do ICFML, fará a visualização do vídeo e a verificação Segundo os critérios definidos para cada fase da mediação. |

NB: o artigo original é único para as duas certificações.

Calendarização

Das 18h às 22h às sextas-feiras e das 9h às 18h aos sábados.

No mínimo dois fins de semana por mês.

2 semanas completas: uma no início do curso e outra em data a anunciar de segunda a quarta das 18h às 23h, e quinta, sexta e sábado das 9h às 18h

Consulte anexo para detalhe sobre a Calendarização

Requisitos de Admissão

Para a Dupla Certificação - Mediação pública e privada (200h):

- Licenciatura (ou finalista de licenciatura)
- *Curriculum vitae*
- Documento de identificação
- Carta de motivação

Para a Certificação Privada ICFML (40h):

- Apresentação de candidaturas com Carta de motivação

Por razões pedagógicas e sendo este um curso profissionalizante e de cariz essencialmente prático, há um número mínimo (10) e um número máximo (30) de formandos.

As candidaturas estarão abertas até ao dia 30 de Novembro 2018

Organização do Curso

ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos

Ana Maria Maia Gonçalves (maria@icfml.org)

Universidade Católica Portuguesa – Escola de Direito

Dra. Manuela Sousa (msousa@porto.ucp.pt)

Formadores

Ana Maria Maia Gonçalves
Cátia Sofia Marques Cebola
François Bogacz
Maria João Castelo-Branco
Nuno Albuquerque

Rita Santinho
Thomas Gaultier
Úrsula Caesar
Vera Pereira

Oradores Internacionais (professores convidados - em função da atualidade do tema sobre mediação):

Ana Luiza Isoldi, Andreia Maia, Augusto Barros de Figueiredo, Dulce Nascimento, Fernanda Levy, Marcelo Girade, Patricia Freitas Fuoco, Samantha Pelajo.

Materiais do Curso

Os materiais tais como a legislação essencial, bem como resumos de casos, serão distribuídos ao longo da formação. Em cada aula será ainda fornecido um sumário dos principais tópicos, com os objetivos a atingir e leituras aconselhadas. O ICFML utiliza a plataforma **Moodle** para a gestão dos conteúdos programáticos. O programa **Moodle** permite estruturar todo o programa num site único e partilhar documentos de maneira simples e clara. Permite também a utilização de testes, inquéritos, sessões de “chat” (discussão em direto) ou fóruns (discussão assíncrona) antes ou depois de cada sessão de formação.

Instruções para Candidaturas (online)

Preenchimento do impresso de candidatura (online) no site da UCP ou no site do ICFML.

Pagamento da taxa de candidatura à UCP

Envio, para o email: msousa@porto.ucp.pt dos seguintes documentos:

- cópia do certificado de conclusão do(s) curso(s),
- currículo com indicação de morada actual, carta de motivação: máximo 300 palavras, a espaço e meio, letra 12 ou 14
- cópia do cartão de cidadão ou documento de identificação.

Propinas e outros emolumentos

Taxa de Inscrição: 100€

Certificado de Nota: 50€ (obrigatório)

Diploma Mediador Certificado ICFML: 50€ (facultativo)

Para a dupla certificação (200h de formação)

| | | |
|---|----------------|--------|
| Público em geral | | 1.950€ |
| <i>O pagamento poderá ser efetuado em 6 mensalidades (325€/mês), em 9 mensalidades (217€/mês)</i> | | |
| Ex-alunos da UCP e membros do ICFML | DESCONTO: 100€ | 1.850€ |
| Estagiários não remunerados e desempregados | DESCONTO: 100€ | 1.850€ |
| <i>O pagamento poderá ser efetuado em 6 mensalidades (308€/mês), em 9 mensalidades (206€/mês)</i> | | |
| Alunos Licenciatura/Mestrado da UCP | DESCONTO: 400€ | 1.550€ |
| <i>O pagamento poderá ser efetuado em 6 mensalidades (258€/mês), em 9 mensalidades (172€/mês)</i> | | |

Para a certificação ICFML (40 horas de formação)

Alunos externos (somente 40 horas certificação privada) 1.450€ Pago no ato da matrícula
O pagamento deve ser feito integralmente antes do início do curso

Ex-alunos UCP (somente 40 horas certificação privada) 950€ Pago no ato da matrícula

Atuais alunos UCP (somente 40 horas certificação privada) 750€ Pago no ato da matrícula

Alunos externos que já tenham 40 horas de curso e desejem ter o curso total

O pagamento poderá ser efetuado em 2 mensalidades (497€), a primeira no ato da inscrição e a segunda no início do terceiro mês de curso. 995€ Pago no ato da matrícula

As parcerias da Universidade aplicam-se a este curso. Mais informações com a Universidade. A primeira mensalidade será paga no ato da matrícula sendo as outras devidas até ao dia 7 de cada mês.

Desistências

Se o aluno, por qualquer motivo, vier a desistir da formação antes de terem sido atingidas as primeiras 40 horas de formação, não lhe será devolvida a prestação inicialmente paga e fica obrigado ao pagamento do valor do curso das 40 horas relativo à certificação privada. Caso a desistência ocorra entre as 40 e as 80 horas do curso, o aluno fica obrigado ao pagamento do valor das 40 horas acrescido das prestações até à data da 80ª hora e, sendo posterior, ficará obrigado ao pagamento integral do curso. No caso do pagamento não ser efetuado em prestações aplica-se o mesmo limite de horas para o cálculo do pagamento devido.

Diploma

Os alunos com avaliação positiva nas primeiras 40 horas terão um diploma emitido pelo ICFML e pela Universidade Católica Portuguesa – Escola de Direito. Este certificado está incluído no valor da propina.

Os alunos que tiverem avaliação positiva no curso de 200 horas terão um diploma emitido pelo ICFML e pela Universidade Católica Portuguesa – Escola de Direito. Este diploma tem o custo de 50€ e deverá ser requisitado à Universidade - msousa@porto.ucp.pt - uma vez o curso terminado e as notas afixadas.

A lista dos alunos participantes no curso completo (200 hrs) com avaliação positiva e as notas dos mesmos será enviada para o Ministério da Justiça para efeitos futuros de concursos, e para a lista de Mediadores de Conflitos do Ministério da Justiça.

Os alunos que, além da avaliação positiva no curso, tiverem avaliação positiva do vídeo feito nas últimas sessões, tendo sido esta avaliação feita por avaliadores externos ao ICFML, terão igualmente um diploma do ICFML e poderão utilizar o logo de **Mediador Certificado ICFML**. Este diploma está incluído no valor da propina e é enviado por email aos alunos depois dos resultados da certificação. Para mais informação sobre os benefícios, consultar pt.icfml.org.

Local

Universidade Católica do Porto - Escola de Direito

Mais informação

Maria Pardal Monteiro
ICFML - info@icfml.org

Manuela Sousa - Direcção da Escola de Direito
Católica Porto
Rua Diogo Botelho, 1327 | 4169-005 Porto
T. 226 196 284 | F. 226 196 291 | msousa@porto.ucp.pt

Nota Biográfica dos Formadores

ANA MARIA MAIA GONÇALVES

Ana Maria Maia Gonçalves, Jurista e Mediadora certificada pelo International Mediation Institute (IMI), pelo ADR Group e presente no painel de mediadores do CPR (Int. Inst. for Conflict Prevention & Resolution USA). Citada no Who's Who Legal desde 2011, Ana é membro do Executive Board do International Mediation Institute, oradora regular em conferências internacionais (UIA, IMA, ODR) e em cursos universitários em Portugal e no estrangeiro. É consultora regular da ERA - European Academy of Law, onde desenvolve conferências e programas em Mediação para advogados, juizes e outras profissões jurídicas a nível Europeu. Seguiu cursos de mediação no Reino Unido, França, Portugal, Austrália e Estados Unidos. Ana faz parte da lista de mediadores habilitados pelo Ministério da Justiça a trabalhar junto dos Tribunais Judiciais Portugueses. É autora ou co-autora de vários artigos sobre mediação. Ana é presidente do ICFML, a única instituição habilitada pelo International Mediation Institute a certificar mediadores internacionalmente em língua portuguesa. Ana pratica regularmente mediação comercial na Europa, nos Estados Unidos e na Austrália. Trabalhou para a Microsoft durante mais de 15 anos, nos Estados Unidos onde desenvolveu projetos globais em França e em Portugal onde fez parte da equipa de Direcção da Microsoft. Depois de ter vivido em Portugal, França, Austrália e nos Estados Unidos, a Ana tem agora residência permanente na Malásia – Kuala Lumpur.

CÁTIA CEBOLA

Cátia Marques Cebola é licenciada e mestre em Direito pela Universidade de Coimbra, em 2001 e 2009 respetivamente, e obteve o seu doutoramento na Universidade de Salamanca,

tendo defendido em 2011 a sua tese “La Mediación: un nuevo instrumento de la Administración de la Justicia para la solución de conflictos”, que granjeou o Prémio Extraordinário de Doutoramento daquela Universidade. Em 2009 frequentou o Programa de Mediação ministrado pelo Harvard Negotiation Institute da Harvard Law School, tendo em 2006 obtido aprovação no Curso Prático de Mediação promovido pela Jurisolve e pelo IMAP, reconhecido pelo Ministério da Justiça. Profissionalmente é Professora-Adjunta na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de Leiria, onde leciona desde 2003, e Diretora do Centro de Investigação em Estudos Jurídicos (CIEJ) nesta instituição. É autora de vários estudos e artigos científicos relativos à temática da Mediação e Arbitragem, destacando o seu livro “La Mediación” publicado pela Marcial Pons em 2013.

FRANCOIS BOGACZ, MSc.

Co-fundador e CEO da Neuroawareness Consulting Services Inc. e co-fundador de Convirgente LDA. François trabalhou na Microsoft, Hitachi, Philips e start-ups como executivo na área do marketing e do desenvolvimento de negócios na primeira parte da sua vida profissional. Entre outras realizações, lançou o Microsoft Windows e Office em França e criou e desenvolveu a atividade do portal Internet da Microsoft, MSN. Foi co-fundador com três parceiros de uma empresa de consultoria em estratégia de Internet em Paris para a qual levantou fundos do ABN-AMRO e da Compagnie Financière Edmond de Rothschild. Mudou-se para Portugal em 2002, onde co-fundou a Convirgente, uma das primeiras empresas de consultoria na Europa combinando coaching, mediação de conflitos e facilitação. Nos últimos 2 anos, viveu nos Estados Unidos e desenvolveu formações presenciais e online sobre a aplicação da neurociência à resolução de conflitos e à prática da advocacia.

Trabalha regularmente com universidades e escolas de executivos. Nos Estados-Unidos, na Austrália e na Europa formou centenas de advogados, executivos de empresas, e neutros ADR. Pratica regularmente mediação comercial internacional. François concluiu uma Pós-Graduação em Neurociências da liderança, tem uma Pós-Graduação do Programa de Harvard na negociação, é um mediador certificado pelo IMI, um Facilitador De Bono, um mediador certificador pelo ADR Grup. François fala fluentemente Português, Inglês e Francês. Viveu em Paris, Lisboa, Sydney e San Diego e agora em Kuala Lumpur.

MARIA JOÃO CASTELO-BRANCO

Licenciada em Direito pela Universidade Lusíada de Lisboa em 1996, exerceu advocacia de 2001 a 2013, em regime liberal. Tem a certificação em Mediação e Meios Alternativos de Resolução de Conflitos, desde Março de 2009, e a Especialização em Mediação Familiar (2010). É Mediadora Certificada ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos. Possui o CAP dando formação nas áreas da Mediação de Conflitos, Mediação Familiar, Mediação Escolar e na Certificação de Mediadores. Inscrita na Lista de Mediadores Privados ao abrigo do artº. 9º, nº 1, al. e), da Lei nº 29/2013, de 19 de Abril, na Lista de Mediadores Certificados do ICFML, é Mediadora Familiar na Associação Mais Algés e trabalha com diferentes organismos em Lisboa na área da Mediação Familiar. Possui o certificado em “Train the Trainer” – Master Skills Mediator Training Project, promovido pelo CEDR – Centre for Effective Dispute Resolution. É membro da direcção da FMC – Federação Nacional de Mediadores de Conflitos.

NUNO ALBUQUERQUE

Advogado e sócio fundador da “N-ADVOGADOS, Nuno Albuquerque, Deolinda Ribas, Sociedade de Advogados, RL”. Licenciado em Direito, pela Universidade de Coimbra (1988), possui também

vários Cursos em Arbitragem e Mediação pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, pelo Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa e pela Universidade CEU San Pablo (Madrid). É Director Executivo do CAAL-Centro Angolano de Arbitragem Voluntária de Litígios, Luanda, Angola, desde 2012. Tem relevante experiência em Direito Comercial, Insolvências e reestruturação de empresas e Direito do Desporto. Participa frequentemente como orador em workshops, seminários e conferências sobre Mediação e Arbitragem.

RITA SANTINHO MARTINS

Rita Santinho Martins é advogada e mediadora privada, certificada pelo ICFML – Instituto de Certificação e Formação dos Mediadores Lusófonos e faz parte da Lista Oficial dos Mediadores organizada pelo Ministério da Justiça. A Rita exerce advocacia desde 2001, na área do direito privado (contratos, contencioso) e direito público (ambiente, saúde, contratação pública, regulatório), contencioso administrativo, mediação e arbitragem. Licenciada em Direito, pela Universidade de Lisboa, possui também o curso de Direito dos Contratos Públicos pela mesma universidade, assim como uma pós-graduação em Direito Administrativo do Mar. Frequentou a parte escolar do curso de Mestrado de Direito Público pela Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa, onde obteve duas pós-graduações desta instituição: uma em Contencioso Administrativo e outra em Ciências Jurídico Públicas. Além do curso de Mediação de Conflitos com dupla certificação privada e pública da UCP, tem o curso Introductory certificate in International Arbitration do Chartered Institute of Arbitrators. A Rita é vogal do ICFML e desenvolve a sua actividade profissional na área da resolução de conflitos na Medtogether, onde faz consultoria e presta serviços de mediação privada.

THOMAS GAULTIER

Thomas Gaultier, Consultor na Abreu Advogados, licenciado pela Faculdade de Direito de Nanterre, Paris (2008), mestre em direito comercial internacional e direito societário pela mesma faculdade. LLM em Resolução Alternativa de litígios pela Faculdade de Direito da University of Texas at Austin (2009). Mediador certificado e advogado inscrito na ordem dos advogados de Nova Iorque desde 2012. Após a conclusão do LLM, estagiou e tornou-se consultor na Abreu Advogados, centrando a sua atividade na área do Meios Alternativos de Resolução de Litígios, entre outros. Transitou depois para a Miranda Correia Amendoeira e Associados. É autor ou co-autor de vários artigos sobre arbitragem e mediação. Venceu em 2010 o prémio Consulegis Dr Thomas Marx, pela sua dissertação sobre “Cross-Border Mediation”. É co-fundador e Vice-Presidente do ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos. O Thomas ensina regularmente workshops e seminários em mediação e arbitragem, tanto em Portugal como no estrangeiro.

ÚRSULA CAESER

Completo o Master Européen en Médiation no Institut Universitaire Kurt Bösch, em Sion, Suíça (2000); é Licenciada em Geografia pela Ludwig-Maximilian-Universität de Munique, Alemanha (1989). Desde 2002 é Mediadora Oficial de Conflitos acreditada pelo Ministério de Justiça (Julgado de Paz, Lisboa); e desde 2001 é Colaboradora do WTeamUp – Participação e Empowerment, trabalhando como Mediadora de Conflitos Complexos Multiparte (ambiental, empresarial,

comunitária) e Facilitadora de Processos de Planeamento Público. Tem creditações como mediadora empresarial do CEDR – Centre for Effective Dispute Resolution (UK) e a certificação tanto pelo ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos (P) como pelo IMI – International Mediation Institute (NL). É delegada para Portugal do EMNI - European Mediation Network Initiative e

membro de várias associações de mediação nacionais. Desde 2012 é Sócia-Gerente da empresa MEDIATEDOMAIN, Lda. Tem uma larga experiência como formadora em Mediação (nacional e internacionalmente). Trabalha e leciona em Português, Inglês, Alemão, Espanhol e Francês.

VERA COELHO PEREIRA

Vera Pereira é licenciada em Direito, pela Universidade Católica Portuguesa (2004), com Pós-Graduação em Direito das Autarquias Locais e Urbanismo, pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto e Mestranda no Mestrado de Direito Judiciário, pela Universidade do Minho. É mediadora privada e está inscrita na Ordem dos Advogados Portugueses desde 2004, com relevante experiência em Direito Penal e Direito Administrativo. Detentora do CAP, desempenhando as funções de formadora em diferentes áreas do Direito nomeadamente Direito Administrativo.